Zetho Cunha Gonc¸alves – A minha companheira

[Tradição oral umbundu, Angola]

A minha companheira
nunca se molha,
nunca se queixa
do calor ou do frio.

Ambos comemos juntos
em todas as refeições.

Se lhe ofereço comida
ou se lhe ofereço de beber,
ela recusa

– porque não é capaz
de o fazer sozinha.

A minha companheira
segue-me sempre
e faz exatamente o que eu faço:

– se ando,
ela anda;
se paro,
ela para;
se me sento,
ela senta-se;
se me levanto,
ela levanta-se;
se me deito,
ela deita-se;
se falo,
ela fala

— mas ninguém ouve
o que ela diz

— a minha sombra.

Zetho Cunha Gonc¸alves, Rio sem margem